



Cesta básica sobe 10,2% no ano

Levar para casa os principais itens de alimentação, higiene e limpeza ficou em torno de 10,2% mais caro para

o consumidor piracicabano desde o início do ano. Essa é a variação acumulada da cesta básica pesquisada pela Ejea

(Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq). O índice supera a inflação registrada do período. **A 8**

Produtos da cesta básica já encareceram 10,2% no ano

Feijão, cebola e carne estão entre os itens com mais variação acumulada desde janeiro, segundo a Esalq; consumidores reclamam dos impactos no orçamento doméstico

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

Levar para casa os principais itens de alimentação, higiene e limpeza ficou em torno de 10,2% mais caro para o consumidor piracicabano desde o início do ano. Essa é a variação acumulada da cesta básica pesquisada pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq) com base em levantamentos semanais feitos em diversos estabelecimentos comerciais da cidade. O índice supera a inflação acumulada do período, que é de 7,06% segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

De todos os produtos que tiveram majoração, o feijão, os hortifrutigranjeiros e as carnes foram os que mais pesaram no bolso do consumidor. E com razão. O fei-

ção acumulou variação de mais de 20%, índice similar ao da carne de segunda e também ao da salsicha. Já a batata teve variação de quase 50% enquanto a cebola ultrapassou os 90%.

Dos 24 itens mais básicos de alimentação, apenas a farinha de mandioca teve diminuição de preço — acumulou variação negativa de 6,41% de janeiro a agosto.

Se o produto trouxe certo alívio ao bolso do consumidor, o mesmo não ocorreu no setor de higiene pessoal. O papel higiênico acumulou alta de quase 30% enquanto o creme dental subiu quase 20%. O desodorante teve variação de mais de 30% e o absorvente feminino, 20%. O que menos aumentou foi o sabonete e, mesmo assim, foram quase 10%.

No caso da limpeza domésti-



Isabela Borghese

A professora Rosali faz pesquisa de preços para economizar

ca a variação foi um pouco menos impactante para o consumidor. Embora a água sanitária tenha acumulado alta média de 16,9%, o detergente subiu cerca de 10% e

o sabão em pó, 4,3%. O sabão em barra, por sua vez, caiu 10,19%.

O coordenador da pesquisa da cesta básica, Guilherme Sampaio, explicou que a variação da cesta foi uma das maiores já analisadas nos últimos anos. Segundo ele, o aumento repercutiu os reajustes de preços da energia elétrica e dos combustíveis no começo do ano. Além disso, no caso dos alimentos, também são sentidos ainda os efeitos da longa estadia do ano passado.

“Neste ano nós tivemos aumentos da energia elétrica, aumento dos combustíveis e tam-

bém tivemos a alta do dólar, o que faz com que os custos aumentem e eles são repassados, porque muitos itens utilizados na produção agrícolas são importados”, afirmou.

Ele comentou que a tendência é de que a cesta continue encarecendo até o início do ano que vem. Neste mês, a soma empregada para aquisição dos itens já ultrapassou os R\$ 500 (quantidade suficiente para manter uma família com quatro pessoas durante um mês) e deve permanecer neste patamar daqui para frente.

Quem vai às compras percebe no bolso os aumentos e reclama da situação. “Os produtos subiram consideravelmente. Senti a alta de preços principalmente no leite, na carne e nos hortifrutis”, disse a professora Rosali Furlan, 59 anos. Para driblar a alta de preços, ela disse que passou a pesquisar mais e também trocou a marca de alguns produtos. “Tenho mudado as marcas, o tipo de carne que consumia e também estou aproveitando mais as ofertas. O custo de vida em geral subiu muito”, afirmou.

A professora Lúcia Piza, 54, comentou que a elevação de preços tem pesado no orçamento. “O frango, a carne, tudo subiu. Embora meu marido receba cesta

Cesta básica

| Item | Variação acumulada no ano |
|---------------------|---------------------------|
| Alimentação | 10,38% |
| Arroz | 0,19% |
| Feijão | 21,34% |
| Açúcar | 9,56% |
| Sal | 5,60% |
| Farinha de trigo | 3,05% |
| Farinha de mandioca | - 6,41% |
| Batata | 45,64% |
| Cebola | 91,02% |
| Ovos | 16,77% |
| Óleo de soja | 12,20% |
| Carne de 1ª | 9,20% |
| Carne de 2ª | 20,60% |
| Frango | 8,13% |
| Salsicha | 19,85% |
| Limpeza doméstica | 0,08% |
| Sabão em pó | 4,30% |
| Sabão em barra | - 10,19% |
| Higiene pessoal | 20,92% |
| Papel higiênico | 28,19% |
| Creme dental | 18,27% |

básica, de forma geral, essas altas mexeram muito com o bolso. O brasileiro está sofrendo com esses aumentos”.